

Ata de reunião do Conselho Geral

----- Aos vinte e seis dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, reuniu-se, pelas dezoito horas e trinta minutos, na Biblioteca da escola sede do Agrupamento de Escolas da Lixa, Felgueiras, o órgão do Conselho Geral, com as ausências de Alexandra Monteiro, representante dos docentes; Ana Medeiros e Marco Silva, representantes da Câmara Municipal de Felgueiras e Vitor Alves, representante dos Encarregados de Educação, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:---

----Ponto um: Aprovação da ata da reunião de vinte e sete de julho de dois mil e vinte e dois; -----

----Ponto dois: Informações de interesse dadas pelo Diretor; -----

----Ponto três: Aprovação das alterações ao Projeto Educativo; -----

----Ponto quatro: Aprovação do plano anual de atividades; -----

----Ponto cinco: Aprovação do plano de melhorias apresentado pelo Observatório de Qualidade do Agrupamento; -----

----Ponto seis: Alteração do período de férias do Diretor; -----

----Ponto sete: Ponto da situação das recomendações emanadas do Conselho Geral;

----Ponto oito: Outros assuntos. -----

---- Após breves saudações aos conselheiros presentes e constatação de existência de quórum, o Presidente do Conselho Geral deu início à reunião apresentando os novos elementos que irão tomar posse de seguida dando-lhes a boas vindas ao órgão.-----

---- Seguiu-se a assinatura da tomada de posse de Maria José Martins Monteiro, na qualidade de representante dos docentes; do aluno Bruno Jorge Lemos, na qualidade de representante dos alunos; a aluna Cláudia Ferreira Sampaio, na qualidade de representante dos alunos e António Pereira de Castro, representante dos Bombeiros Voluntários da Lixa. -----

---- Continuou explicando que a conselheira Célia Teixeira, substituída pela agora conselheira Maria José Monteiro, fazia parte da mesa deste órgão o que obriga a eleger um segundo secretário antes de iniciar a reunião. -----

---- Questionou os presentes se alguém se candidatava, não tendo obtido resposta. -

---- Perguntou à Conselheira Maria José Monteiro se se voluntariava, tendo esta respondido afirmativamente. Uma vez que só havia um candidato, o Presidente do Conselho Geral informou que, na sua opinião, e se todos concordassem, não seria necessário fazer eleição uma vez que era candidato único. Ressalvou que bastaria um dos presentes a não concordar com a decisão, que se faria votação, uma vez que havendo era dada a hipótese aos conselheiros de votar em branco ou nulo. Todos os Conselheiros concordaram e não se procedeu a votação.-----

---- Deu então início à reunião como **ponto um**, com a apreciação e aprovação da ata da reunião anterior.-----

---- Após apreciação e correções sugeridas, a ata foi aprovada por unanimidade dos conselheiros presentes na reunião do dia em que decorreu. -----

---- De seguida, e dando cumprimento ao **segundo ponto** da ordem de trabalhos, deu a palavra ao Diretor deste Agrupamento, o qual prestou aos presentes as seguintes informações:-----

- Decorreu no dia doze de outubro, com grande sentido cívico e de participação, as eleições para a Associação de Estudantes, tendo sido vencedora a lista M. Os órgãos sociais eleitos já tomaram posse no dia dezanove de outubro. -----

- A IGEC esteve nos dias dezassete de outubro a vinte e um de outubro na Escola Secundária da Lixa a fazer uma ação inspetiva ao modo como está a decorrer a Organização do Ano Letivo. De referir que esta atividade está contemplada nas ações da IGEC. O relatório que consta no Projeto Ficha de atividade, chegou hoje tendo apresentado detalhes do mesmo. Exercer-se-á o contraditório até dez dias úteis.-----

- Estão a decorrer as entregas do quadro de mérito para os alunos que concluíram os ciclos de estudo do primeiro, segundo, terceiro ciclos e ensino secundário, o último será para o décimo segundo ano, no dia vinte e oito de outubro, pelas vinte e uma horas. -----

- Desde o início do ano letivo, tem havido uma forte mobilização dos programas Erasmus tendo já beneficiado muitos alunos (vinte e oito) e docentes (nove). -----

- O Diretor do Agrupamento participou numa formação na Estónia (Tallin), no período de dezanove de setembro a vinte e quatro de setembro de dois mil e vinte e dois, no âmbito do Centro de Formação Sousa Nascente que agrupa as escolas dos concelhos

de Felgueiras e de Lousada. Esta formação foi financiada pelo programa comunitário ERASMUS. -----

- O Agrupamento de Escolas da Lixa, Felgueiras foi galardoado com o selo “Escola Sem Bullying”. -----

- O Agrupamento de Escolas da Lixa, Felgueiras foi galardoado como Eco-Agrupamento dois mil e vinte e dois. -----

- O Diretor deu, com detalhe, as informações recebidas da IGEC e, assim que recebeu a comunicação hoje, deu conhecimento ao Presidente do Conselho Geral. -

---- Após a transmissão das informações prestadas pelo Diretor do Agrupamento relativamente ao documento da IGEC, a conselheira Lina Marinho pediu a palavra ao Presidente do Conselho Geral. Após lhe ter sido dada a palavra, questionou o Diretor do Agrupamento se a preocupação com a heterogeneidade dos escalões apenas se verificou nas turmas de sétimo ano, porque há outras turmas, noutros níveis, em que também se verifica a falta de heterogeneidade. O Diretor do Agrupamento esclareceu que a preocupação no sétimo ano deve-se ao facto de existirem muitas turmas, muitos alunos. Sobre isto, o Presidente do Conselho Geral referiu que pode haver coincidência porque são muitos alunos, mas a distribuição dos alunos no décimo ano só se faz normalmente em duas turmas, na A e B, uma vez que as outras são de diferentes opções e que esta repartição é realizada de acordo com o número de alunos que vêm do nono ano em cada turma, contudo concorda que esta homogeneidade deve existir em todas as turmas. -----

----No âmbito do **terceiro ponto**, os conselheiros passaram a debruçar-se sobre o Projeto Educativo, tendo o presidente do Conselho Geral informado que as alterações já tinham sido aprovadas em sede de Conselho Pedagógico do passado dia três de outubro e que tinha enviado aquando da convocatória a fim de possibilitar uma análise prévia. -----

---- As alterações foram apenas nas metas educativas e, de uma maneira geral, visam obter mais sucesso. Por outro lado, foram criadas metas para disciplinas que não existiam em anos anteriores. -----

---- De seguida passou a palavra ao Diretor do Agrupamento que referiu que não existiam metas para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento; o Observatório fez algumas recomendações e, após análise, procedeu-se a essa correção e à definição

de metas para novas disciplinas lecionadas no agrupamento. Continuou referindo que os resultados dos alunos tanto ao nível do décimo primeiro como do décimo segundo, foram francamente bons. Das escolhas dos nossos alunos para o acesso ao Ensino Superior começa a verificar-se que os alunos com médias mais elevadas escolhem preferencialmente cursos de engenharia. -----

----- As alterações ao Projeto Educativo submetidas a votação foram aprovadas pela unanimidade dos presentes. -----

---- Relativamente ao **quarto ponto** aprovação do Plano Anual de Atividades, o presidente informou que também este documento foi aprovado em sede de Conselho Pedagógico do passado dia treze de outubro, e que também foi disponibilizado aos conselheiros, aquando do envio da convocatória, para consulta e análise. -----

---- O Presidente do Conselho Geral realçou que todos os grupos de recrutamento propuseram atividades, as quais têm vindo a ser avaliadas de uma forma muito positiva por organizadores e participantes. -----

---- O Presidente do Conselho Geral congratulou o Diretor do Agrupamento, uma vez que decidiu marcar outra reunião, para além da que estava planeada, para tratar deste assunto, dando mais dez dias aos membros do Conselho Pedagógico para analisar o documento, que foi aprovado por unanimidade. -----

---- Da análise que fez, o plano, de uma maneira geral, é muito completo, envolvendo todas as disciplinas e todas as turmas e que, na globalidade, foram seguidas as indicações que este órgão definiu na última reunião. -----

---- Também felicitou quem propõe e prepara atividades porque envolvem muito trabalho e muita responsabilidade. -----

----- Passou então a palavra ao Diretor do Agrupamento que referiu que se trata de um documento extenso e profundo, pelo que agendou uma reunião para o analisar. Contém cerca de duzentas e cinco atividades e ao nível dos custos, passa a ser exigente para as famílias dado o atual contexto. Nos cursos profissionais existe financiamento, mas atendendo a que existem muitas atividades, também exige custos das famílias. Neste documento o que mais se destaca são as visitas de estudo e as palestras. Todos os níveis de ensino estão representados, assim como toda a comunidade escolar. Não foram aprovadas três atividades para o Curso Profissional de Turismo, décimo segundo H: visita de estudo a Bruxelas e a Amesterdão, visita de

estudo Descobrir o Oeste e Trilhos pedestres como veículos turísticos de encontro ao Ensino profissional. Isto porque são muitas visitas e que implicam muitos dias, trazendo consequências como dificuldade em cumprir o número de horas por disciplina e o término das aulas, mas que dará oportunidade das mesmas serem reorganizadas com devida calendarização anual da turma, uma vez que tem estágio, PAPs e exames nacionais e têm que acabar todas as disciplinas atempadamente.----

---- Neste ponto, a Conselheira Ana Moreira pediu a palavra para prestação de esclarecimentos. Após lhe ter sido dada a palavra pelo Presidente do Conselho Geral, referiu que as visitas de estudo propostas, mas não aprovadas, podem ser financiadas pelo POCH. Quanto à visita de estudo à Amesterdão e Bruxelas, já houve uma reunião com os pais que referiram que financiam a visita caso não haja outros financiamentos. Na visita estão envolvidas quatro disciplinas e, em quatro dias, são consideradas aulas dessas quatro disciplinas, pelo que os alunos não faltam. Todavia, deve-se reapreciar porque quatro alunos não irão, mas não será justo inibir oito alunos de usufruírem da visita porque quatro não vão. As visitas foram aprovadas em Conselho de Turma e é de considerar a mais valia de existirem professores que estão disponíveis para realizar estas atividades. -----

O Presidente do Conselho Geral considerou positiva a possibilidade do Conselho de Turma poder reunir novamente e elaborar o plano que o Diretor sugeriu. -----

---- De seguida e ainda sobre o documento em análise, a Conselheira Lina Marinho pediu a palavra. Após lhe ter sido concedida, sugeriu que se separasse parcerias de projetos e que se separasse os gastos por ciclo/níveis, de forma a ser mais prática a leitura do mesmo. Referiu também que na página quarenta e sete, do mesmo documento, existirá um erro quanto aos gastos relativos à visita de estudo ao Diver Lanhoso por parte dos nonos anos. Pois os gastos devem se dos encarregados de educação e não da escola. A ser da escola, então deverá pensar-se em pagar a todos os alunos do agrupamento. -----

---- O Diretor do Agrupamento concordou com a sugestão e referiu que o erro da visita de estudo indicada será eventualmente da parte do professor responsável aquando do preenchimento do documento, mas que é de facto um erro pois o Agrupamento não tem responsabilidade financeira nesta atividade.-----

Rg *Felg*

---- Após as intervenções, o Presidente do Conselho Geral referiu que os Grupos Disciplinares, Departamentos Curriculares e os Conselhos de Turma propõem as atividades logo no início do ano letivo e aprovam-nas pedagogicamente, o que não quer dizer que todas se realizem, uma vez que que nesta fase ainda não foram discutidas com os alunos e seus representantes e as que envolvem despesas por parte da escola têm também que ser aprovadas pelo Conselho Administrativo do Agrupamento. -----

---- Seguiu-se a intervenção da Conselheira Vanda Lima, que referiu que pela análise do documento se verifica uma grande diversidade de atividades e em articulação com várias parcerias o que mostram o grande dinamismo e congratula o Agrupamento por isso. Referiu que o ESTG-P.PORTO também está disponível para colaborar. Referiu que tentou aceder ao link que surge no documento, mas não conseguiu. -----

---- O Presidente do Conselho Geral deu a palavra ao Diretor do Agrupamento que agradeceu:-----

- as recomendações pertinentes da Conselheira Lina Marinho; -----

- a intervenção da Conselheira Ana Moreira. Mas referiu que viu muita insuficiência na fundamentação pedagógica e no enquadramento. Que tem que haver um planeamento mais cuidado e priorizar algumas atividades em prol de outras. O Conselho de Turma pronunciar-se-á mais uma vez. O Agrupamento tem que se pautar pelo equilíbrio em relação às outras turmas. Perante o número de alunos que já desistiram, também há o risco de não ser aprovada pela DGestT; -----

- a abertura do ESTG-P.PORTO para colaborar com o Agrupamento. A colaboração tem sido muito forte e é de louvar que assim continue. -----

---- Ainda sobre o assunto da visita de estudo, a Conselheira Lina Marinho, pediu a palavra e ainda apresentou as seguintes questões: -----

- Como serão repostas as aulas? -----

- Os professores que não participam na visita serão obrigados a estar na escola sem alunos e, depois a repor as aulas mais tarde? -----

---- A estas questões, o Presidente do Conselho Geral referiu que se espera que chegue o documento do novo Conselho de Turma e, obviamente, terá que haver flexibilidade. O Diretor subscreveu estas palavras. -----

Ry *Jaeh?*

---- Assim, e após análise, o documento foi proposto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes. -----

---- Passou-se então para o **ponto cinco**, Aprovação do plano de melhorias apresentado pelo Observatório de Qualidade do Agrupamento. -----

---- O Presidente do Conselho Geral começou por referir que é um documento que surge da avaliação externa realizada em novembro de dois mil e vinte e um e dos documentos criados pelo Observatório de Qualidade do Agrupamento. -----

---- Referiu que, na sua opinião, se trata de um documento meritório, bem organizado, bastante objetivo e pragmático, mas que refere atividades e ações que já estavam em execução aquando da sua elaboração. -----

---- De seguida passou a palavra ao Diretor do Agrupamento que referiu que temos ações de melhoria, responsáveis, calendarização e uma avaliação. As recomendações emanadas do Observatório devem ser analisadas e tidas em conta. Os resultados do procedimento têm que ser dados a conhecer ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral. -----

---- A Conselheira Vanda Lima, pediu a palavra e referiu que é importante existir estas medidas de melhoria baseadas em dados concretos. -----

---- O Conselheiro Bruno Lemos, pediu a palavra para solicitar a sua saída. O Presidente do Conselho Geral autorizou. -----

---- Neste ponto da ordem de trabalhos, a Conselheira Sónia Lopes que representa a USF – Hygeia pediu a palavra e questionou se relativamente à cantina as recomendações terão repercussão. -----

---- O Presidente do Conselho Geral deu a palavra ao Diretor do Agrupamento que referiu que há um histórico em que os alunos não pegam no pão, na sopa, no peixe. É uma questão estrutural. Houve o cuidado, no grupo de horários, em prevenir grandes filas na cantina para que as refeições não ficassem frias. Referiu que este ano ainda não recebeu queixas, mas que é importante a educação para a saúde, para uma alimentação equilibrada. -----

---- A este respeito, a Conselheira Olga Leal, pediu a palavra e referiu que a comida na cantina é um problema que já dura há muito tempo. Trata-se de um problema ao nível da quantidade e da qualidade dos alimentos. Propõe dois momentos para a confeção das refeições de forma a que a mesma chegue com qualidade aos alunos.

Também questionou sobre o porquê de as sobras de pão e de fruta não ficarem disponíveis para outros alunos. Isto porque a fruta fica na vitrine até se gastar e não é substituída e o pão que sobra, não se sabe para onde vai! E há alunos em que a única refeição é a que fazem na escola! -----

---- O Presidente do Conselho Geral subscreveu o que foi dito e reforçou ser de bom senso disponibilizar as sobras para os alunos. Referiu que já na reunião em reunião de Conselho Geral aquando da análise do relatório de avaliação interna se identificou desagrado com a cantina. A partir desse momento os responsáveis devem objetivar mais o seu inquérito sobre este assunto dividindo em subtemas, de forma a percebermos especificamente o problema. Pode ser da ementa, pode ser do tempo de espera, pode ser da qualidade da comida, pode ser muita coisa.-----

---- A Conselheira Lina Marinho pediu a palavra e referiu que este problema é antigo e que já foi debatido em reuniões do Conselho Geral, mas que os alunos foram desacreditados por alguns conselheiros. Passaram a almoçar fora da escola e o problema não ficou resolvido. Continuou dizendo que a ementa é imposta pelo Estado, mas a confeção difere. Propõe que a equipa da cozinha alterne entre a da Escola Secundária da Lixa e a da Escola EB 2, 3 Dr. Leonardo Coimbra, uma vez que desta não há queixas e a ementa é a mesma. A mesma Conselheira referiu que também já foi apresentada pela aluna Inês Dantas uma proposta para o excedente da fruta, de forma a que a mesma fosse canalizada para o bar e disponibilizada aos alunos gratuitamente. A proposta, na altura foi aceite por unanimidade em reunião de Conselho Geral, mas não foi concretizada pela direção. -----

---- O Conselheiro José Ferreira pediu a palavra e informou que só agora está a ouvir falar deste problema e questionou sobre o porquê de já ter sido debatido e nada ter sido feito e porque é que a fruta que sobra não está disponível para os alunos. -----

---- A Conselheira Sónia Lopes informou de seguida que ainda há pouco tempo, a sua filha não teve direito a fruta, uma vez que almoçou um pouco mais tarde do que o habitual e já não havia fruta disponível. -----

---- Foi dada a palavra à Conselheira Sandra Lobão, representante da Câmara Municipal de Felgueiras, que informou que as refeições passaram a ser da responsabilidade do Município apenas em setembro de dois mil e vinte e que pagam mais para garantirem a qualidade e a diversidade. É uma questão que exige um custo

elevado ao Município, mas é um investimento na saúde. Também informou que existem refeições de prova em todos os refeitórios e que o resultado é comunicado ao Município e que as empresas mudam, mas as pessoas/funcionários mantêm-se. Pede que reportem, por escrito, estas preocupações de forma a que possam exigir mais às empresas que prestam o serviço. -----

---- A Conselheira Olga Leal expôs que quem faz as refeições de prova, nesta escola, tira partido porque recebe a refeição gratuita acabando por ficar constrangido na altura de criticar, até porque normalmente a sua refeição tem mais qualidade e quantidade.-

---- O Diretor do Agrupamento pediu a palavra e referiu que não está claramente satisfeito com o serviço prestado pela cantina. O dever é ver o problema e denunciar. Perguntou à Conselheira Sandra Lobão se não haveria a possibilidade de mudança de liderança na cantina. -----

---- A Conselheira Sandra Lobão respondeu que não podia responder de imediato, mas que se iria informar junto da empresa contratada. -----

----- Após a discussão o documento foi votado e aprovado por unanimidade. -----

-----No atinente ao **ponto seis**: Alteração do período de férias do Diretor, o Presidente do CG informou os conselheiros das mudanças e passou a palavra ao Diretor que informou que as modificações se deveram à presença de inspeção na escola no período em que ele estaria de férias e que preferiu proceder à alteração de forma a estar presente aquando da referida inspeção. Assim solicitou que as férias anteriormente marcadas para os dias um a dois de setembro e dez a catorze de outubro sejam alterados para sete a quinze de novembro. -----

---- O presidente do Conselho Geral informou que o Diretor teve a amabilidade de o informar previamente, da alteração e dos seus motivos. -----

---- Foram aprovadas, por unanimidade, as alterações das férias do Diretor do Agrupamento. -----

----- **Ponto sete**: Ponto da situação das recomendações emanadas do Conselho Geral: -----

---- O Presidente do CG informou saber que os pagamentos sem luz ou sem sistema, estava em fase de processo e que assistiu por parte do Diretor a fazer diligências nesse sentido. -----

---- O Presidente do Conselho Geral registou que a recomendação aqui aprovada e retificada pelo conselho pedagógico sobre um tempo livre para alunos e professores ficou um pouco desvirtuada na sua execução, esta proposta era de ambos terem aulas no momento anterior a esse tempo e não uma tarde livre como se veio a verificar. Desta forma nem os alunos nem os professores ficam na escola para a parte de tarde a não ser se tiverem mesmo que o fazer, perdendo-se muita eficácia. Mas que mesmo assim, o seu entendimento da medida mantém-se positivo, pois a participação dos alunos em atividades extracurriculares aumentou significativamente. -----

---- De seguida questionou a representante da Autarquia presente, Conselheira Sandra Lobão se existiu algum desenvolvimento relativo aos passeios, mobilidade do trânsito e estacionamento junto à Escola Secundária da Lixa e EB 2,3 Dr. Leonardo Coimbra. A Conselheira referiu que uma vez que não era a sua área não tinha qualquer informação, mas que iria tentar obtê-la e posteriormente informar o Presidente do Conselho Geral. -----

---- Ainda neste ponto da ordem de trabalhos, o Conselheiro José Teixeira voltou a referir a situação dos balneários na Escola EB 2,3 Dr. Leonardo Coimbra. Nos balneários dos meninos apenas pode estar aberto um chuveiro porque, caso contrário, fica encharcado e o das meninas fica sem água. -----

---- O Conselheiro Jorge Cardoso acrescentou que para além deste problema, já identificado e comunicado à Autarquia, existe também o problema da rede exterior que foi trocada e foi colocada uma ainda pior do que a anterior. -----

---- A Conselheira Lina Marinho pediu a palavra e referiu que, de facto, a quarta-feira foi desvirtuada porque há alunos que estão impedidos de ficar uma vez que não têm transportes de tarde sendo obrigados a ir para casa às treze horas e trinta minutos e que a alteração dos horários da manhã, acabando as aulas às treze horas e trinta minutos, cinco minutos mais tarde do que anteriormente, prejudicou os alunos que queriam ir para casa uma vez que o autocarro é precisamente a essa hora e não chegam atempadamente à paragem do autocarro, perdendo-o, por vezes. -----

---- O Presidente do Conselho Geral deu a palavra ao Diretor que referiu que apenas existe o transporte público para o transporte dos alunos e que ao fim da tarde têm o transporte como habitualmente. -----

---- Quanto ao **ponto oito**, outros assuntos, o Presidente do Conselho Geral apresentou as seguintes propostas e preocupações manifestadas por elementos da comunidade escolar: -----

---- Questionou a possibilidade de haver uma senha de almoço/menu com apenas sopa, sandes e fruta e a possibilidade de uma ementa vegetariana; -----

---- Indicou que alunos e mochilas ficam no corredor durante os intervalos potenciando roubos e criando alguma confusão. Referiu que se percebe as dificuldades nos dias de chuva em manter os alunos em espaço coberto se não se usar os corredores, mas que esta prática deve ser analisada pelo Diretor. -----

---- Apontou como urgente a criação de local de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida, uma vez que é uma necessidade para aqui quem trabalha, mas também para quem nos visita. -----

---- Aconselhou adequar os alimentos no bar à procura e oferta. Uma vez que não se acautela por um lado a ausência de alunos na escola durante o período de aulas, em visitas de estudo, por exemplo, mas também não se acautela a alimentação para os professores e funcionários das escolas no período de férias dos alunos. -----

---- O Presidente do Conselho Geral deu a palavra à Conselheira Sandra Lobão, representante da Câmara Municipal de Felgueiras, que referiu que em relação a diferentes senhas de almoço não será fácil uma vez que o contrato com a empresa está definido até dois mil e vinte e quatro, mas que tentará junto da empresa aquilatar dessa possibilidade. Continuou referindo que a escola tem a possibilidade de refeição vegetariana na plataforma, tendo os alunos que o indicar na Câmara Municipal nos serviços de educação. Quanto ao estacionamento de mobilidade reduzida, vai verificar como acelerar o processo uma vez que também ela própria considera urgente. -----

---- A Conselheira Lina Marinho pediu a palavra e apresentou a sugestão de ao mesmo tempo que colocam as placas de estacionamento, removerem na parte ao fundo da escola a parte redonda junto às escadas para ser possível recuperar os lugares de estacionamento perdidos. Quanto aos produtos no bar, a mesma Conselheira, referiu que nem sempre assim foi porque já existiu quem informasse os responsáveis pelo bar das visitas de estudo e das reuniões, pelo que se apela a que alguém da Direção o faça. -----

---- O Presidente do Conselho Geral considerou que não deveríamos misturar os assuntos das placas de estacionamento, que poderia atrasar o processo, além do mais porque não vamos perder locais de estacionamento, uma vez que as pessoas com mobilidade reduzida já estacionam no parque da escola, vão é passar a estacionar mais perto. -----

---- A Conselheira Lina Marinho no uso da palavra continuou pronunciando-se quanto ao manual de procedimentos das visitas de estudo questionando o diretor se era o de dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e dois que estava em vigor uma vez que não foi emanado outro pela direção e aprovado em Conselho Pedagógico ao que o diretor respondeu ser este o que está em vigor. Assim, a conselheira Lina Marinho informou que nele não consta que é o professor responsável pela visita quem tem de recolher os dinheiros relativos às mesmas, pelo que procederá em conformidade com o mesmo e os alunos pagarão aos serviços administrativos pois no seu entender essa tarefa não é de competência pedagógica, nem didática, nem científica. Não sabe também onde obter os formulários AEL.A 023 e AEL.CP 01 citados no documento. -----

---- Também se pronunciou quanto à relação entre sucesso das disciplinas e aulas de apoio. Na disciplina de Português, do curso de Humanidades, os resultados estão um pouco aquém das médias porque as aulas de apoio decorrem em simultâneo com outras disciplinas, ficando os alunos prejudicados. Também referiu que é recomendação os alunos terem as aulas de Português e de Matemática preferencialmente de manhã, mas não acontece com Português uma vez que são várias as turmas que têm esta disciplina no período da tarde. -----

---- A Conselheira Ana Moreira tomou a palavra e acrescentou que não há apoio para os alunos de décimo ano, à disciplina de Geografia. -----

---- O Presidente do Conselho Geral deu a palavra ao Diretor para se pronunciar. Afirmou que as recomendações chegadas através do Presidente do Conselho Geral serão analisadas. Continuou referindo que não é apenas o apoio a Português que decorre em simultâneo com outras disciplinas, dando exemplos disso. Esta simultaneidade permite e obriga os alunos a assistirem segundo a sua conveniência, podendo até dividir o seu tempo pelas duas no mesmo dia. Relativamente aos formulários todos os docentes receberam um link com os mesmos. E quanto ao documento do manual de procedimentos das visitas de estudo, terá que ser

melhorado. Relativamente aos problemas da Escola EB 2,3 Dr. Leonardo Coimbra, está registado e comunicado à autarquia. Também foi dada informação sobre as acessibilidades e falta de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida no Conselho Municipal. -----

--- A Conselheira Lina Marinho pediu a palavra para propor um louvor ao Conselheiro Albino Rafael pelo trabalho que tem vindo a realizar no ensino no Agrupamento Escolas da Lixa e na comunidade, tendo sido distinguido no ensino da Física com o “Prémio André Freitas – prémio boa prática pedagógica”. Continuou dizendo que é um orgulho para ela ser amiga de uma pessoa que revela tantas qualidades pessoais, humanas e profissionais e que se sente grata por ter sido um dos últimos trabalhos como Presidente do Conselho Geral a recolha de testemunhos de alunos, pais e pessoal não docente para juntar à candidatura. -----

--- O professor Albino Rafael Pinto começou por agradecer, a todos os conselheiros e às pessoas/entidades que cada um representa, a aprovação do voto de louvor proposto pela Professora Lina Guerrinha. Referiu que a sua candidatura ao “Prémio André Freitas – prémio boas prática pedagógica”, atribuído pela Sociedade Portuguesa de Física durante a 23ª Conferência Nacional de Física/32º Encontro Ibérico para o Ensino da Física, foi proposto pelo Agrupamento de Escolas da Lixa e contou com o amável testemunho de vários ex-alunos, encarregados de educação, docentes (do nosso agrupamento e de outros), pessoal não docente, professores universitários com trabalhos relevantes nas áreas da física e do ensino da física, entre outros. Por inerência dos cargos que desempenham e sua representatividade, destacou o testemunho do Diretor do Agrupamento de Escolas da Lixa, professor Armindo Coelho; da Presidente do Conselho Geral à época da candidatura, professora Lina Guerrinha; da Delegada do Grupo de Física e Química, professora Rita Pereira e do Diretor do Centro de Formação CFAE SOUSA NASCENTE, professor António Campos.-----

--- Informou ainda que além destes testemunhos, do Curriculum Vitae e de um portefólio que documentou as boas práticas pedagógicas do docente, a candidatura ao prémio foi acompanhada pelas cartas de recomendação da coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais, professora Lurdes Almeida, que sempre incentivou e valorizou o trabalho do docente, e da coautora de manuais

escolares e dos programas de Física dos vários níveis de ensino, professora Graça Ventura, que, na qualidade de sua orientadora de estágio, cedo o fez perceber da enorme responsabilidade de ser professor e da enorme importância do ensino para a sociedade em geral. A todos, incluindo os seus atuais alunos, o docente Albino Rafael Pinto mostrou-se muito agradecido. -----

---- Por fim, dirigiu um agradecimento muito especial à professora Lina Marinho, porque mesmo quando parecia difícil avançar-se com a candidatura ao prémio, esta descobriu e contactou um grande número de antigos alunos, alguns a trabalhar no estrangeiro, ao professor Carlos Saraiva (Agrupamento de Escolas de Trancoso), por “considerar que vale a pena trabalhar comigo e por acreditar que eu seria merecedor deste prémio” e, finalmente, à professora Eugénia Gomes, não só pelo carinho, apoio e incentivo, mas, principalmente, pela preciosa e indispensável ajuda com o seu trabalho e sabedoria na construção de recursos educativos, artigos e outras publicações.-----

---- O presidente do Conselho Geral subscreveu as palavras iniciais da Conselheira Lina Marinho, enfatizando as qualidades pessoais e humanas que sente reconhecidas por todos os elementos da comunidade que com o conselheiro Albino Rafael têm contacto. Passou à votação do louvor que foi aprovado por unanimidade. -----

---- De seguida o Presidente do Conselho Geral passou a palavra à docente Lina Marinho, que na qualidade de ex-Presidente do Conselho Geral, de sua iniciativa e também por solicitação do atual Presidente, o docente Pedro Reis, dirigiu «uma palavra de elevado apreço pela colaboração prestada pela doutora Dorabela Gamboa, enquanto representante da ESTG, de forma efetiva e permanente, ao longo dos seus mandatos no agrupamento de Escolas da Lixa, Felgueiras; uma presença pautada sempre pela colaboração e entreatajuda, demarcando-se pela sua disponibilidade para integrar equipas de trabalho (como aconteceu em vários momentos), pela assiduidade (com enfoque para o esforço envidado para não faltar ao painel com a equipa multidisciplinar da IGEC no âmbito da última avaliação externa, tendo sentido o seu apoio de forma incondicional, quando outros falharam sem porquê), e pela pertinência, criatividade e assertividade nas suas intervenções, revelando elevado profissionalismo, pautando-se sempre por uma constante amabilidade incomparável que facilitou o trabalho conjunto inerente não só à participação neste órgão, mas

também às parcerias existentes, mesmo como parceiro crítico na equipa da Avaliação interna. A sua presença sempre atenta, crítica e solícita permitiu-nos crescer e aperfeiçoar as nossas práticas; permitiu-nos corrigir atitudes, redimensionar o nosso campo de ação tendo em vista um exercício do cargo de forma isenta, com espírito crítico, contribuindo para a concretização deste órgão como decisor isento e crítico, de visão de horizonte muito mais amplo e numa visão construtiva desta instituição como Agrupamento. A Dr.^a Dorabela brindou-nos com a sua simplicidade e o seu espírito de missão. Foi um privilégio poder contar com a sua presença, a sua tranquilidade, a sua colaboração, o seu ponto de vista sempre devidamente fundamentado e o seu trabalho, não só eficaz como profissional, como líder, quanto como pessoa, pelo que tudo o que se possa dizer pareça insuficiente e fique muito aquém do que representou e significa.» -----

---- E, ultimou dizendo: «Por todo um contributo de permanente prontidão, de efetiva presença e colaboração enquanto Conselheira do órgão por mim presidido durante os meus e seus mandatos e a quem sou muito grata, deixo aqui o meu testemunho. Foi muito mais fácil liderar com a sua presença; senti sempre o seu apoio, pelo que aqui manifesto a minha gratidão e o meu reconhecimento público, prova de quão honrada me sinto por ter trabalhado com uma Pessoa tão única, tão autêntica, tão séria e trabalhadora, e, enfim, tão visionária... por quem nutro elevado apreço e a quem reconheço efetiva autoridade. Assim, e desejando-lhe muito sucesso pessoal e profissional, último com um Grande Bem Haja!!!». -----

---- O presidente do Conselho Geral referiu que apesar de durante o seu mandato ter estado em poucas reuniões com a doutora Dorabela Gamboa, esta se mostrou sempre muito colaborativa, assertiva e pertinente. Convidou todos os elementos a subscreverem o texto, mas uma vez que estavam agora no órgão elementos que não chegaram a estar presentes em nenhuma reunião com a doutora Dorabela Gamboa, poderiam não o fazer. Após questionados, todos subscreveram as palavras da conselheira Lina Marinho. -----

--- A ata síntese, com as deliberações tomadas por este conselho, foi aprovada por unanimidade. -----

---- E nada mais havendo a tratar, deu-se por terminada a reunião, pelas vinte e uma horas, da qual se lavrou a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada, nos termos da lei, pelos signatários. -----

O Presidente: Pedro Rg

A secretária: Ángela Peche